

RESUMO

As Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária (ICSAP) são um indicador da efetividade da Atenção Primária à Saúde (APS) por meio da atividade hospitalar ao representar problemas de acesso e qualidade que impactam nos gastos do Sistema Único de Saúde. A APS vem sendo consolidada no país por meio da ampliação da cobertura pela Estratégia de Saúde da Família (ESF), pelo olhar diferenciado para as demandas em saúde, sob a concepção ampliada do conceito saúde, resultando em melhores indicadores como cobertura vacinal, redução da mortalidade infantil e ICSAP. OBJETIVO: analisar a prevalência e os gastos com ICSAP no estado e nas macrorregiões de saúde de Minas Gerais (MG). METODOLOGIA: estudo ecológico, realizado nos anos de 2009 e 2014. Foram extraídas as AIH do SIH-SUS e separadas em internações por causas gerais; e por ICSAP de acordo com a lista brasileira de 2008. O banco de dados foi estruturado incluindo-se as internações e as variáveis de estrutura dos serviços para as macrorregiões de saúde de MG e para o estado. Optou-se por estudar as faixas etárias infantil (0 a 12 anos) e de idosos (60 anos ou mais). Foi realizada a análise descritiva da prevalência e gastos com ICSAP e a identificação de possíveis associações estatísticas entre as variáveis de estrutura e as ICSAP, tanto no estado como nas macrorregiões de saúde, por meio da correlação de Pearson, assumindo-se como associação estatisticamente significativa o valor de $p \leq 0,05$. RESULTADOS: um primeiro estudo analisou o panorama das ICSAP no estado de MG e notou-se redução dos gastos e das taxas de ICSAP no ano de 2014. As causas mais prevalentes de ICSAP foram a Insuficiência Cardíaca para os idosos e as Gastroenterites e Pneumonias Bacterianas para a população infantil. A cobertura pela ESF apresentou associação estatisticamente significativa com as ICSAP. O segundo estudo, identificou, pela análise macrorregional, a redução das taxas e gastos por ICSAP na maioria das macrorregiões de saúde em 2014, evidenciando a diversidade dos cenários regionais no estado. Não foi estabelecida associação estatística entre as variáveis de estrutura e as ICSAP, na maioria das macrorregiões. CONCLUSÃO: a redução das ICSAP e dos gastos com as internações consideradas evitáveis foi observada no estado e na maioria das

macrorregiões do estado para 2014, mas com piores resultados em macrorregiões de menor desenvolvimento socioeconômico. A expansão da cobertura pela ESF, além de auxiliar na consolidação e fortalecimento da APS, está associada à redução das ICSAP no estado de MG. É preciso conhecer os gastos em saúde para auxiliar a gestão no planejamento e no uso racional de recursos financeiros em saúde.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde. Assistência Hospitalar. Avaliação em Saúde. Financiamento da Assistência à Saúde. Regionalização.